

CAMPANHA SALARIAL NÃO SE FAZ SÓ, SE FAZ COLETIVAMENTE. TODOS/AS NA CAMPANHA!

CAMPANHA SALARIAL-2026

UMA LUTA COLETIVA POR UM ACORDO COLETIVO MELHOR

O SINDIPOLO através dos seus sindicalistas junto ao chão de fábrica, conjuntamente com debates com os demais sindicatos dos petroquímicos das demais regiões do Brasil e com a **PESQUISA PARTICIPATIVA** juntamente com Categoria Petroquímica RS, que participou massivamente da **PESQUISA** para a construção da Pauta Reivindicatória da CAMPANHA SALARIAL 2026, participação esta fundamental tanto para a construção da Pauta quanto para a sua posterior aprovação nas assembleias, dando um forte recado às empresas sobre a necessidade de avançarmos em demandas históricas da nossa Categoria, como a necessária correção salarial acima do INPC, ou seja, com **AUMENTO REAL**, proporcionando uma recuperação real do poder de compra dos salários; e um aumento significativo no valor do Vale-Alimentação (VA), que hoje, para quem trabalha na ARLAN-XEO, é de R\$ 575,00 para todos e, na OXITENO, de apenas R\$ 303,00, também para todos. Já para quem trabalha na INNOVA e na BRASKEM, o valor é de apenas R\$ 178,59 e ainda é **limitado** a quem tem Salário-Base (salário sem os adicionais) de até R\$ 5.889,68 (!). Vale lembrar que os trabalhadores terceirizados do Polo de Triunfo conquistaram, após forte mobilização, um VA de **R\$ 1.350,00**.

PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA

Na **CONSULTA PARTICIPATIVA**, também ficou evidenciada uma forte cobrança por avanços em outros pontos de Pauta, como: **Auxílio-Creche** também para filhos e filhas de **PAIS** Petroquímicos, acabando de uma vez por todas com a **Discriminação de Gênero Institucional** praticada pelas empresas petroquímicas; melhorias no **Auxílio-Educação**; entre outras reivindicações para esta negociação. Confira a PAUTA que será apresentada para apreciação e aprovação nas assembleias, conforme o calendário abaixo.

da massa salarial acima do INPC é urgente e necessária.

ASSEMBLEIAS PARA APROVAÇÃO DA PAUTA

O SINDIPOLO convoca a Categoria Petroquímica para as Assembleias de apreciação e aprovação da Pauta da Campanha Salarial Unificada 2026, que ocorrerão, a princípio, nos transbordos de TURNO e do ADM e, para quem trabalha na ARLAN-XEO/ESBR e na OXITENO, nas portarias das respectivas fábricas.

PARTICIPE DA CAMPANHA SALARIAL

Releia a Pauta e debata com seus companheiros e companheiras no local de trabalho. É com essa energia e união que fortaleceremos as mobilizações e ampliaremos nossa força nas mesas de negociação, buscando a recuperação dos salários e as correções e os ajustes necessários para melhorar os Acordos Coletivos de Trabalho da Categoria Petroquímica.

Cada conquista da Categoria Petroquímica foi construída com participação, unidade e mobilização. Uma Pauta forte precisa de uma Categoria presente e organizada: quanto maior a participação nas assembleias e nas mobilizações, maior será a nossa força para enfrentar a resistência das empresas e avançar nas mesas de negociação. Por isso, cada trabalhador e cada trabalhadora é parte decisiva desta Campanha Salarial. **Participe, mobilize seus companheiros/as e fortaleça a luta COLETIVA — juntos, podemos transformar nossas reivindicações em conquistas reais!**

CAMPANHA SALARIAL 2026:
união, resistência e conquistas!
PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS



INPC + AUMENTO REAL

Os dados econômicos, segundo relatório do DIEESE, apontam perspectivas positivas, com inflação em patamar mais baixo nos últimos 12 meses, aumento do PIB e queda do dólar. Além disso, foi amplamente divulgado um generoso pacote de incentivos e subsídios do Governo Federal às empresas do Setor Petroquímico, com a retomada do "REIQ" e o aumento das alíquotas de importação de resinas. Soma-se a esse cenário a definição da venda da participação da Odebrecht na Braskem, com mais poder de gestão da Petrobras. Segundo o DIEESE, a **previsão de inflação para os meses das duas Datas-Base da Categoria Petroquímica-RS deve ficar em torno de 5%**, tanto para a DB SETEMBRO (Arlanxeo) quanto para a DB OUTUBRO (Braskem, Innova e Oxitenio).

Porém, é sabido por todos que, na vida real, além da defasagem salarial, os preços de diversos itens de consumo da Classe Trabalhadora aumentaram muito acima da inflação. Por isso, a recuperação

PROPOSTA DA PAUTA PARA AS ASSEMBLEIAS

.....Campanha Salarial Unificada - 2026.....

1. **Manutenção** de todas as cláusulas dos ACTs vigentes das duas DB, até a conclusão da renovação dos Acordos.

2. **Unificação** das duas DB aqui no Polo-RS, trazendo para a DB Setembro os trabalhadores/as na Braskem, Innova e Oxitenio, mantendo os dois ACT.

3. **Correção e reajuste salarial pelo INPC + 4%** (Estimativa do Dieese e de um INPC em torno de 5%);

4. **Correção do Piso-Salarial da Categoria Petro-química para R\$ 3.000,00;**

5. **Correção do Auxílio-OMO (Odonto-Medicamentos-Oftalmo) pelo INPC + 10%;**

6. Inclusão da cláusula do **Auxílio-Educação** para todos os trabalhadores/as da **Arlanxeo**. Atualmente esta conquista deste Auxílio é somente para os admitidos antes de **2012**;

7. **Correção do Auxílio-Educação pelo INPC + 10%;** incluindo o uso de material de informática; quando o casal trabalha na mesma empresa; curso de idiomas; extensivo aos filhos/as. Na Arlanxeo, Innova e Oxitenio elevar o valor aos mesmos patamares já praticado na Braskem;

8. **Correção do Auxílio-Creche pelo INPC + 10%, sem discriminação de gênero, seja estendido aos filhos/as dos PAIS.** Que a contratação alternativa de uma Babá seja extensiva por **36 meses** da idade do filho/a;

9. **Correção do Auxílio-Filho/a com Deficiência (PCD) pelo INPC + 10%;**

10. **Correção do VALE-ALIMENTAÇÃO PARA R\$ 1.000,00** para todas/os trabalhadoras/es, **sem limitador** de salário;

11. Implementação do **Auxílio-Farmácia de 50% do valor do medicamento;**

12. Implementação do **Auxílio-Academia de R\$ 170,00 ao mês**, podendo ser na modalidade tipo GymPass/TotalPass;

13. **Pagamento de Hora-Extra para todos os empregados**, independentemente da sua função;

14. Pagamento de **Hora-Extra de 120%** nas **Paradas de Manutenção**, sem uso de Banco de Horas;

15. Ampliar a **Licença Paternidade para 20 dias úteis;**

16. Quatro das **12 folgas compensadas** devem ser **definidas pelos trabalhadores/as;**

17. Os **três dias de carnaval** será considerado feriado, não utilizando as folgas compensadas;

18. Apresentação aos trabalhadores/as e ao SINDIPOLO, e implementação dos **Planos de Carreiras** em cada empresa;

19. Correções das **faixas salariais** dentre cada uma das funções;

20. **Folga no dia de aniversário**, ADM e Turno;

21. **Direito a desconexão fora do horário de trabalho** (Saúde mental);

22. **Seguro acidentário de 36 meses;**

23. **Seguro Aposentando de 48 meses** para os/as trabalhadores/as na Arlanxeo;

24. **Salário substituição** (interinidade) a partir do **1º dia** com salário (Remuneração) igual ao do substituído;

25. **Antecipação de 50% do 13º Salário no mês de janeiro** para os trabalhadores/as na Arlanxeo;

26. **Manutenção do Plano de Saúde** para os dependentes no mínimo por 12 meses após óbito do empregado/a;

27. Ausência para emergência médico familiar: quando o filho/a for menor que 12 anos de vida, o empregado/a ficará dispensado para acompanhamento hospitalar em tempo integral;

28. Correção anual do seguro de vida especial para brigadistas. Divulgação formal destes valores aos Brigadistas e ao SINDIPOLO;

29. Envio do PGR, PPEOB, PCMSO, LTCAT ao SINDIPOLO e CIPA bem como garantir o acompanhamento de um sindicalista para mapeamento de riscos psicossociais;

30. Disponibilização de transporte para deslocamento na saída antecipada das mães lactantes;

31. Empresa deverá informar bimestralmente ao SINDIPOLO o número de empregados/setor que sofreram assédio;

32. Homologação de Recisões de Contrato de Trabalho somente no SINDIPOLO;

33. Indenização Especial: demitidos com mais de 45 anos e com 5 anos de empresa receberão mais 01 salário acrescido de adicionais a título de indenização, cumulativo com o aviso prévio estendido;

34. Assistência médica/odontológica: cobrindo implante dentário;

35. Contribuição espontânea (0,25% do salário básico) será mantida ao SINDIPOLO independente da data fechamento do Acordo.

36. Plano de Saúde com reajuste de, no máximo, o mesmo reajuste salarial da Categoria;

37. Criar programa dando oportunidade de recolocação interna na empresa em outro setor ou unidade antes de qualquer desligamento;

38. Ter três dias abonados no ano para doação de sangue.

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS

Esta pré-pauta foi construída a partir das cláusulas que já existem hoje nos acordos coletivos das duas DB e de questões que vem sendo debatidas ao longo de várias negociações. Nestas assembleias, é possível, ainda, que os trabalhadores se manifestem quanto ao conteúdo da pré-pauta, acrescentando alguma questão ou aprimorando as aqui expostas. Lembrando que a Pauta que for aprovada pelos trabalhadores/as é a que será levada à mesa de negociação com a patronal. **CONFIRA A AGENDA DE ASSEMBLEIAS ABAIXO E PARTICIPE. VAMOS DECIDIR COLETIVAMENTE O NOSSO FUTURO!**



ASSEMBLEIAS TURNO OXITENO

GRUPO	DIA	HORA
G1	15/07 – 4ª	07h
G4	15/07 – 4ª	15h
G2	16/07 – 5ª	15h
G3	20/07 – 2ª	15h
G5	16/07 – 5ª	23h

LOCAL: Portaria da Oxiteno

ASSEMBLEIAS TURNO ARLANXEO-EPDM

GRUPO	DIA	HORA
G4	15/07 – 4ª	08h
G3	15/07 – 4ª	16h
G1	16/07 – 5ª	16h
G2	17/07 – 6ª	00h
G5	20/07 – 2ª	16h

LOCAL: Transbordo de Turno

ASSEMBLEIAS TURNO ARLANXEO-ESBR

GRUPO	DIA	HORA
GE	15/07 – 4ª	08h
GB	16/07 – 5ª	15h
GA	20/07 – 2ª	08h
GD	15/07 – 4ª	16h
GC	17/07 – 6ª	00h

LOCAL: Portaria da Arlanxéo-ESBR

ASSEMBLEIAS ADM - TODAS AS EMPRESAS

DIA	HORA
21/07 – 3ª Feira	07h30

LOCAL: Transbordo ADM na Braskem-Q2



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA SALARIAL-2026

A Direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS - SINDIPOLO, através de seu representante e no uso de suas atribuições conferidas estatutariamente, **CONVOCA** a Categoria Petroquímica-RS, associados/as ou não, que trabalham nas empresas Arlanxéo (Data-Base Setembro) e Oxiteno, Innova e Braskem (Data-Base Outubro), para sessões de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nos dias **14 a 21 de Julho de 2026**, sendo para os trabalhadores/as em turno no horário das trocas de turno. Para os/as trabalhadores/as do horário administrativo de todas as empresas, será na chegada ao trabalho, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1. Análise e votação da Pauta de Reivindicação unitária a ser encaminhada às empresas para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), Data-Base Setembro e Outubro;
2. Autorização de poderes à Direção do Sindipolo para firmar Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para as duas Datas-Bases;
3. Autorização para a instauração de dissídio Coletivo em caso de malogro ou recusa de negociação, bem como, concessão de poderes à Direção do Sindipolo para reconvir caso seja instaurado dissídio Coletivo pelas empresas;
4. Autorização de formas de mobilizações da Categoria, inclusive paralisações coletivas dos trabalhos;
5. Análise e votação da contribuição espontânea em favor do Sindipolo.

Triunfo/Porto alegre, 14 de Julho de 2026.

Ivonei Arnt

Direção do SINDIPOLO

É HORA DE PRESSIONAR OS SENADORES PELA JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS E O FIM DA ESCALA 6X1

A luta histórica da Classe Trabalhadora por mais qualidade de vida e descanso digno deu um passo histórico. A Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo do Governo Federal que **reduz a jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais** sem redução do salário, garantindo o fim da exaustiva Escala 6x1 e a implementação da **jornada 5x2**.

Agora, a proposta está nas mãos do Senado Federal, que precisa colocá-la em votação. A aprovação dessa Lei significa uma revolução nas condições de vida e trabalho e, por isso, é fundamental que todos os trabalhadores/as se mobilizem para cobrar agilidade dos senadores.

Um ponto central da medida é que não haverá redução de salário. O objetivo é melhorar a condição de vida dos trabalhadores/as, garantindo mais tempo para o descanso físico e mental, o convívio familiar e o cuidado com a saúde, sem penalizar financeiramente quem mais se esforça.

A realidade no Polo Petroquímico reflete a urgência dessa mudança. Os trabalhadores/as terceirizados, muitas vezes invisibilizados pelas empresas contratantes, ainda operam sob a jornada de 44 horas semanais, estabelecida desde 1988. A PEC é uma oportunidade para corrigir essa distorção e garantir que os direitos trabalhistas avancem para todos, independentemente do vínculo empregatício.

A CUT e demais centrais sindicais têm atuado incansavelmente pela aprovação dessa pauta, que é uma das mais importantes para o Brasil.

PRESSIONAR OS SENADORES DO RS

A matéria foi aprovada pela Câmara dos Deputados com mais de 460 votos em dois turnos, e agora aguarda votação no Senado. O Senador Paulo Paim (PT-RS), um histórico defensor dos direitos trabalhistas, já declarou seu apoio à medida. No entanto, os senadores Luis



Carlos Heinze (PP-RS) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS) ainda não se manifestaram nitidamente a favor dos trabalhadores/as.

É essencial que a Categoria Petroquímica e todos os trabalhadores do estado entrem em contato com esses senadores, por meio de mensagens, e-mails e telefonemas, para cobrar um posicionamento claro e favorável à votação imediata desta PEC.

ESSA LUTA É DE TODOS E TODAS!

SAÚDE É DIREITO, NÃO MERCADORIA!

O SINDIPOLO participou, dia 07/07, na Assembleia Legislativa do RS/Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado do encontro que debateu o novo contrato de terceirização das unidades de saúde de Porto Alegre. O encontro reuniu representantes de sindicatos dos trabalhadores/as da saúde e de outras categorias, do Conselho Estadual e Municipal de Saúde, da Defensoria Pública, deputados e vereadores e entidades da sociedade civil preocupadas com os impactos da mudança na gestão de 67 unidades básicas de saúde de Porto Alegre.

Durante a audiência, trabalhadores denunciaram que a empresa responsável pela administração das unidades promoveu cortes expressivos nos salários (entre 25% até 60%) e precarizou as condições de trabalho, situação que levou a prejuízos à população, que começou a sentir os efeitos da precarização feita através da terceirização, com redução no número de profissionais e aumento no tempo de espera para atendimento.

Durante as falas da mesa, foi destaca-



do que se trata da defesa da saúde pública e direitos de quem atende diariamente a população. Também foi referido que existe um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2007 entre a Prefeitura de Porto Alegre e os Ministérios Públicos Federal, Estadual e do Trabalho, que previa a substituição gradual das contratações terceirizadas por servidores concursados e que precisa ser cumprido.

Foi ainda destacada a precarização na saúde física e mental dos profissionais da saúde que atuam na jornada 6x1 e a importância da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece diretrizes para

o gerenciamento dos riscos ocupacionais e reforça a necessidade de prevenção dos riscos psicossociais nos ambientes de trabalho.

As falas também defenderam fortemente o SUS, lembrando que a Constituição Federal prevê a participação da iniciativa privada apenas de forma complementar no SUS, e não como substituição integral da gestão pública, como vem sendo feita pela Prefeitura de Porto Alegre.

Como encaminhamento da audiência, a Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado solicitará uma reunião com o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público para discutir o edital e as denúncias apresentadas.

Para a CUT-RS, que depôs na Audiência, a defesa de um SUS público, universal e de qualidade passa pela valorização dos trabalhadores/as, pelo fortalecimento dos serviços públicos e pela realização de concursos, em contraposição aos processos de terceirização que precarizam as relações de trabalho e comprometem o atendimento à população.